

## Parte primeira – Das causas primárias

### Capítulo III – Da Criação

#### Item 1. Formação dos mundos

40. Serão os cometas, como agora se pensa um começo de condensação da matéria, mundos em via de formação?

R. “Isso está certo; absurdo, porém, é acreditar-se na influência deles”.

“Refiro-me à influência que vulgarmente lhes atribuem, porquanto todos os corpos celestes influem de algum modo em certos fenômenos físicos.”

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0040).**

---

#### Livro 1. Capítulo 40 – Viajantes Siderais

**0040 / LE**

Tudo que existe tem objetivos na área do seu domínio. A ignorância é que desmerece os valores que correspondem ao objeto, na sua valiosa missão de ajudar, mesmo que seja no silêncio da própria vida.

Aos cometas, a que aqui nos referimos como viajantes siderais, foi dado um trabalho no roteiro que lhes cabe passar, de purificação da matéria. Isso é feito em cadeia, deles desprendem algo em seqüência, por onde andam, para que o próprio fluído, que se estende ao infinito, se transforme e se alinhe, retornando às posições desejadas pelos engenheiros siderais, em plena coerência com a vontade maior, na formação, quando necessária, das genes das próprias galáxias.

Os semelhantes atraem semelhantes, é uma lei universal. Quando se dá o primeiro toque, pela vontade divina, o resto se faz na vigilância dos Espíritos luminares, mas sob a lei dos iguais. E quando a vida de um cometa chega ao término, ele é induzido, se podemos usar esse termo, para os buracos negros, caldeirões cósmicos de reformulação da matéria. E o nada se perde, na expressão divina da verdade espiritual.

Há muitos que sempre perguntam a respeito da influência dos astros sobre todas as coisas e nós entendemos que nesta hora deveremos falar alguma coisa que estiver ao nosso alcance. Certamente que todos nós não escapamos das influências astrais, e é neste sentido que Jesus nos falou com propriedade nestes termos: Conhecereis a verdade e ela vos libertará.

O Espírito altamente evoluído influencia os astros e não é influenciado por eles, comanda os astros e não é comandado por eles, domina os astros e não é dominado por eles.

Essa é a verdade; todavia o magnetismo astral desprendido dos corpos celestes tem o seu quinhão de domínio em todos os reinos da natureza, até o homem, se esse ainda não tiver condições de se libertar pela verdade.

Vejamos: quando um cometa se aproxima da Terra, causa muitos desastres ecológicos na lavoura e pecuária. Às vezes desprende um magnetismo inferior por onde passa, atingindo os meridianos terrenos, de sorte a perturbar o equilíbrio da vida. O organismo humano, igualmente, é afetado por esse viajante sideral, porque o corpo humano é semelhante à Terra, como se fosse uma sua miniatura. O Espírito conchedor destas leis, mesmo encarnado, se defende por métodos inúmeros, a sua própria conduta formará um campo de força de defesa em torno de si, queimando esses resíduos astrais pela força do amor em cadência, criando como que uma área viva de amparo em seu

redor. A caridade é um dos meios que nos ajuda a nos proteger destes inimigos astrais. Também os cometas são chupões da poluição magnética: descarregam a atmosfera do planeta situado em sua rota.

Estes corpos celestes não vêm somente com uma função: como não nascemos na Terra somente para procriarmos, nem somente para nos alimentarmos, somos marcados pela lei para uma infinidade de coisas úteis, objetivando o aprimoramento espiritual, o despertamento para Deus.

Não estamos querendo esmorecer quem estuda os astros, certamente que não. Todo estudo é nobre, desde quando tenhamos nobreza de sentimentos. A verdade está em tudo palpitando, dependendo da sinceridade de cada criatura, em se buscando o que lhe serve para aproximação da felicidade. Mas, é bom que não nos esqueçamos do estudo das leis espirituais, de procurarmos o Espírito e a verdade, na condição de filhos de Deus, que o Senhor darnos-à a chave, para que possamos abrir as portas do saber e do amor.

Que possamos, no amanhã, ser viajantes siderais, mas somente fazendo o bem, com as marcas da eternidade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 40, Viajantes Siderais – questão 0040),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).